



Conselho  
Federal de  
Farmácia

# Comenda do Mérito Farmacêutico 2018



20ª Edição  
Homenageados 2017



**Conselho  
Federal de  
Farmácia**

www.cff.org.br

SHIS QI 15 Lote L - Lago Sul - Brasília - DF - Brasil - CEP: 71635-615  
Fone: (61) 3878-8700

---

## **BIÊNIO 2018/2019**

### **Diretoria**

Walter da Silva Jorge João (Presidente)  
Lenira da Silva Costa (Vice-Presidente)  
Erlandson Uchôa Lacerda (Secretário-Geral)  
João Samuel de Moraes Meira (Tesoureiro)

### **Conselheiros Federais**

Romeu Cordeiro Barbosa Neto (AC)  
José Gildo da Silva (AL)  
Marcos Aurélio Ferreira da Silva (AM)  
Carlos André Oeiras Sena (AP)  
Altamiro José dos Santos (BA)  
Luis Cláudio Mapurunga da Frota (CE)  
Forland Oliveira Silva (DF)  
Gedayas Medeiros Pedro (ES)  
Sueza Abadia de Souza Oliveira (GO)  
Luís Marcelo Vieira Rosa (MA)  
Gerson Antônio Pianetti (MG)  
Márcia Regina Gutierrez Saldanha (MS)  
José Ricardo Arnaut Amadio (MT)  
Walter da Silva Jorge João (PA)  
João Samuel de Moraes Meira (PB)  
Bráulio César de Sousa (PE)  
Elena Lúcia Sales Souza (PI)  
Valmir de Santi (PR)  
Alex Sandro Rodrigues Baiense (RJ)  
Lenira da Silva Costa (RN)  
Lérida Maria dos Santos Vieira (RO)  
Erlandson Uchôa Lacerda (RR)  
Josué Schostack (RS)  
Paulo Roberto Boff (SC)  
Margarete Akemi Kishi (SP)  
Vanilda Oliveira Aguiar (SE)  
Amilson Álvares (TO)

## PALAVRA DO PRESIDENTE



Walter da Silva Jorge João,  
Presidente do Conselho Federal de Farmácia.

Quando disse que, ao “aviar uma receita”, o farmacêutico não vê distinção entre o fígado de um Rothschild e o de um pobre da roça, Monteiro Lobato, além de lembrar o princípio da equidade, referiu-se ao amor e ao desvelo com que o farmacêutico presta cuidados. E é verdade. Quem põe o coração à frente do que faz, não vê primeiro o dinheiro. O seu compromisso de farmacêutico é construído numa relação profunda de amor (ao próximo, à saúde, à sua profissão).

Monteiro Lobato não quis trazer frases de efeito. O genial escritor debruçou-se, ao longo de anos, em observar a vida do farmacêutico e em escrever fartamente sobre o profissional. Sabia, portanto, do que se passava em sua natureza plena de generosidade. Em tempo: os Rothschild são os membros da proeminente família de banqueiros e investidores do Reino Unido.

Se estivesse vivo, Monteiro Lobato precisaria de muito mais tinta e papel para escrever sobre os avanços que o farmacêutico conquistou para a profissão, a sociedade, a saúde pública, o mercado, a vida, nos últimos anos. Talvez o texto do escritor começasse dizendo que, para oferecer o vasto elenco de atos e serviços de sua alçada, o farmacêutico precisaria ter uma excepcional qualificação. E tem. Depois, afirmaria que o profissional está bebendo da fonte mais pura da farmácia clínica, com o objetivo de prestar cuidados diretamente ao paciente, e de buscar funda capacitação nas análises clínicas, a complexa e ilimitada área responsável pela confirmação do diagnóstico de doenças.

O universo envolvendo a profissão farmacêutica, com sua excepcional e inesperada diversidade, certamente surpreenderia Lobato. Mas ele se maravilharia, ao ver os passos firmes que a nossa profissão está dando. Temos resoluções do Conselho Federal de Farmácia, lei e todo um conjunto normativo conectados com as novas necessidades em saúde e as demandas crescentes do mercado.

Tão bela é a profissão farmacêutica, tão forte, tão senhora do seu rumo, tão sedenta de conhecimentos técnico-científicos e tão a par das necessidades de saúde da população, que as autoridades, a própria sociedade e o mercado a reconhecem como imprescindível no contexto da saúde. E entendem que não se pode implementar as mudanças que o setor exige, se os cuidados farmacêuticos não estiverem no centro das mesmas.

A autoridade técnica do farmacêutico está sendo consolidada. O fígado de um Rothschild e de um pobre da roça continua merecendo o mesmo olhar compassivo, mas também de autoridade técnica e científica, bem como social, do farmacêutico. Chegar a esta estatura profissional é resultado da luta de tantos farmacêuticos, reconhecidos ou anônimos, que vão deixando a sua assinatura junto à de Monteiro Lobato. Por isto, é importante comemorar, como fazemos com a outorga da Comenda do Mérito Farmacêutico àqueles que colaboraram para o engrandecimento da Farmácia. Viva a profissão farmacêutica.



*Comenda  
do Mérito  
Farmacêutico*

2018

## COMENDA DO MÉRITO FARMACÊUTICO

---



O Plenário do Conselho Federal de Farmácia homenageia, com a outorga da Comenda do Mérito Farmacêutico, personalidades nacionais e internacionais que se destacaram na área da saúde, em especial na Farmácia.



## RESOLUÇÃO Nº 323, DE 16 DE JANEIRO DE 1998

**Ementa:** cria a Comenda do Mérito Farmacêutico.

O Presidente do Conselho Federal de Farmácia, usando da atribuição que lhe confere a Lei 3.820/60,

Considerando a necessidade de criação de uma Comenda que venha a distinguir profissionais e autoridades, pelos relevantes serviços prestados à profissão farmacêutica,

Resolve:

**Art. 1º** Aprovar “ad referendum” do Plenário o Regulamento da Comenda do Mérito Farmacêutico.

**Art. 2º** A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 16 de janeiro de 1998.

JALDO DE SOUZA SANTOS  
Presidente



# REGULAMENTO DA COMENDA DO MÉRITO FARMACÊUTICO

## CAPÍTULO I - DA FINALIDADE

**Art. 1º** A comenda do Mérito Farmacêutico criada pela Resolução Nº 323/98, de 16/01/98, será concedido:

- I. Aos Farmacêuticos que tenham prestado notáveis serviços ao País, no exercício da profissão.
- II Às autoridades dos Poderes da República e cidadãos que, pelos serviços prestados, se tenham tornado merecedores de homenagem do Conselho Federal de Farmácia.
- III Às autoridades e cidadãos estrangeiros, que tenham prestado relevantes serviços à profissão Farmacêutica.
- IV Às instituições nacionais ou estrangeiras que se tenham tornado merecedoras de homenagem especial do Conselho Federal de Farmácia.

## CAPÍTULO II - DA CONDECORAÇÃO

**Art. 2º** A insígnia da Comenda é constituída de uma medalha com emblema do CFF e as inscrições: “Mérito Farmacêutico” e “República Federativa do Brasil”, no verso, vazado no mapa do Brasil está o Gal e o Pistilo, com a inscrição Conselho Federal de Farmácia. A medalha é confeccionada com base em latão, com diâmetro de 5 cm e espessura de 3 mm até as bordas, banhada nas inscrições e emblemas com ouro 24 quilates.

**Art. 3º** Na condecoração será expedido o “Diploma do Mérito Farmacêutico” que será confeccionado em papel pergaminho.

## CAPÍTULO III - DA ADMINISTRAÇÃO

**Art. 4º** As indicações para a comenda serão encaminhadas ao Secretário-Geral do CFF.

**Art. 5º** As indicações para a comenda serão analisadas e aprovadas pelo Plenário do CFF, por maioria absoluta, na Plenária de novembro de cada exercício.

## CAPÍTULO IV - DAS NOMEAÇÕES

**Art. 6º** As nomeações para a comenda serão efetuadas através de portarias do Presidente do CFF.

**Art. 7º** Lavrada a Portaria de nomeação, o Presidente do CFF manda expedir o competente Diploma, que é assinado por ele.



## CAPÍTULO V - DA ENTREGA DA COMENDA

**Art. 8º** Os agraciados com a comenda do “Mérito Farmacêutico”, receberão medalha e diploma, das mãos do Presidente do CFF, em solenidade conjunta com as comemorações do Dia do Farmacêutico, ou em ocasiões excepcionais em datas convencionadas entre a Diretoria e agraciados.

## CAPÍTULO VI - DO LIVRO DE REGISTROS

**Art. 9º** A Gerência Administrativa do CFF, organizará em livro próprio, rubricado pelo Secretário Geral, o nome dos agraciados por ordem cronológica com os respectivos dados biográficos.

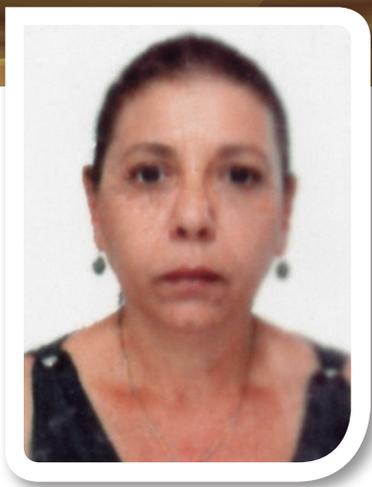


## HOMENAGEADOS

---

Doutora Rejane Vieira dos Santos (AC) *in memoriam*  
Doutor Ademar Solon Junior (AL)  
Professora Rossicléia Lins Monte (AM)  
Professora Doutora Marilda de Souza Gonçalves (BA)  
Doutora Francisca Miranda Lustosa (CE)  
Doutor Clóvis de Cerqueira Netto Júnior (DF)  
Doutora Monalisa Quintão Chambella (ES)  
Professor Doutor Renzo Freire de Almeida (GO)  
Professor Luiz Fernando Ramos Ferreira (MA)  
Professor Ednaldo Anthony Jesus e Silva (MT)  
Professora Doutora Maria Elizabeth Moraes Cavalheiros Dorval (MS)  
Doutor Mário Borges Rosa (MG)  
Doutora Daysiane dos Santos Lobato (PA)  
Doutora Cila Estrela Gadelha de Queiroga (PB)  
Doutora Célia Fagundes da Cruz (PR)  
Professora Silvana Cabral Maggi (PE)  
Doutor Osvaldo Fonfim de Carvalho (PI)  
Doutora Aline Coppola Napp (RJ)  
Doutora Maria Goretti Lins de Queiroz (RN)  
Professor Doutor William Peres (RS)  
Doutor Samuel Alvarenga Gonçalves (RO)  
Professor Adônis Mota Cavalcante (RR)  
Professora Doutora Maria Elizabeth Menezes (SC)  
Doutor Agenor Giuliette Júnior (SP)  
Professora Doutora Francilene Amaral da Silva (SE)  
Doutor Vidal Gonzalez Mateos Júnior (TO)





## Doutora Rejane Vieira dos Santos, *in memoriam*

FARMACÊUTICA (Acre)

A paraibana de Campina Grande DRA. REJANE VIEIRA DOS SANTOS escolheu o Acre (ou foi escolhida por este Estado) para servir. Para lá, levou toda a sua bagagem de complexa qualificação e a colocou a serviço do bem-estar da população acreana. Farmacêutica-bioquímica graduada, em 1982, pela Faculdade Regional do Nordeste, tem pós-graduações em Farmácia Hospitalar para o Controle de Infecção, Microbiologia Clínica, Gestão de Assistência Farmacêutica e Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente.

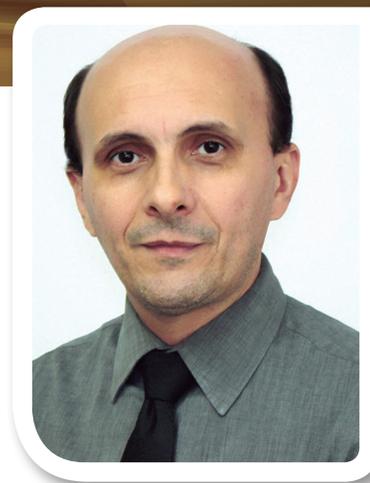
Tamanho preparo técnico-científico a levou a acumular importantes cargos na Secretaria de Saúde do Acre. Chefiou o Banco de Sangue da Maternidade e Clínica Bárbara Heliodora, integrou a Comissão Estadual de Aids e foi chefe da farmácia do Hospital de Base. Também, foi membro da Comissão Estadual de Farmacologia e Terapêutica, fiscal sanitário, participou do Grupo de Trabalho para a condução do processo de elaboração dos planos de gerenciamento de resíduos sólidos da rede de atenção à saúde, entre outras funções. A DRA. REJANE VIEIRA DOS SANTOS desenvolveu, ainda, funções na política farmacêutica. Nesse sentido, foi tesoureira, secretária-geral e vice-presidente do Conselho Regional de Farmácia do Acre.

A Comenda do Mérito Farmacêutico concedida à DOUTORA REJANE VIEIRA DOS SANTOS é uma homenagem póstuma do CFF a esta brava farmacêutica que jamais impôs fronteiras e tempo ao seu amor à Farmácia e às pessoas. Um amor traduzido na prestação de serviços de grande repercussão social e em saúde. A honraria é resultado da indicação do seu nome ao Plenário do CFF pela então conselheira federal de Farmácia pelo Acre, DOUTORA ROSSANA SANTOS FREITAS SPIGUEL.



## Doutor Ademar Solon Junior,

FARMACÊUTICO (Alagoas)



Um homem devotado à Farmácia, no sentido mais amplo que a profissão enseja: o de ser excelência técnico-científica, de servir e transformar para melhor a sua comunidade e o de comprometer-se com o fortalecimento da profissão. Isto é o que se pode dizer do DR. ADEMAR SOLON JUNIOR. Farmacêutico graduado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), especializou-se em Gestão de Farmácia Hospitalar e em Administração Hospitalar, mas acumulou, também, formação em cooperativismo e gestão de projeto. Dono de uma visão humanística e universal do mundo, DR. ADEMAR SOLON JUNIOR é, ainda, um estudioso de Teologia e Filosofia.

Em sua profissão, atuou como farmacêutico em farmácia particular, foi coordenador do Núcleo de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Saúde de Alagoas, do serviço de farmácia do Hospital Unimed de Maceió e do Serviço de Farmácia da Santa Casa de Misericórdia do Município. Atualmente, é o gestor de Logística do Hospital da Santa Casa, entre outras funções. Na política profissional, foi presidente do Conselho Regional de Farmácia de Alagoas e vice-presidente da Associação Farmacêutica do Estado. O ensino, também, foi outra área à qual se dedicou, como professor de Química Farmacêutica, Ética e Legislação Farmacêutica e Estágio Supervisionado na Universidade Federal de Alagoas. DR. ADEMAR é, sempre, convidado a proferir palestras nas áreas de farmácia hospitalar, estoque e logística.

A Comenda do Mérito Farmacêutico do CFF concedida ao DR. ADEMAR SOLON JUNIOR é uma indicação do conselheiro federal de Farmácia por Alagoas, DR. JOSÉ GILDO DA SILVA.





## **Professora Rossicléia Lins Monte,**

FARMACÊUTICA-BIOQUÍMICA (Amazonas)

Farmacêutica-bioquímica pela Universidade Federal do Amazonas, a PROFESSORA ROSSICLÉIA LINS MONTE é uma profissional de rico currículo e que vem dedicando sua vida ao conhecimento, ao ensino e às atividades que desenvolve como funcionária pública na área das Análises Clínicas. Especializou-se em Gestão pela Qualidade Total e fez mestrado em Doenças Tropicais e Infecciosas pela mesma instituição onde se graduou. Desde 2013, atua como docente dos cursos de pós-graduação das universidades Estadual e Federal do Amazonas e, também, da Universidade Nilton Lins.

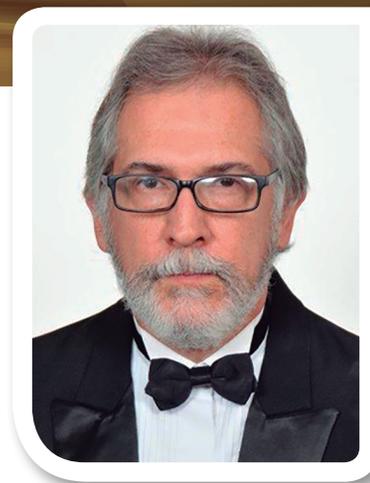
Atua, ainda, como orientadora do Programa de Iniciação Científica da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, instituição na qual integra o Comitê de Ética em Pesquisa. É farmacêutica-bioquímica da mesma Fundação, desde 1983, onde atua na área de Bacteriologia focada em tuberculose, meningites e doenças infectocontagiosas. É, ainda, bacteriologista no Centro de Pesquisas e Diagnósticos Especializados. A política profissional igualmente passou a contar com a competência e a dedicação da PROFESSORA ROSSICLÉIA LINS MONTE. Ela foi diretora secretária-geral e tesoureira do Conselho Regional de Farmácia do Amazonas.

A indicação do nome da PROFESSORA ROSSICLÉIA LINS MONTE para receber a Comenda do Mérito Farmacêutico partiu do conselheiro federal de Farmácia pelo Amazonas, DR. MARCOS AURÉLIO FERREIRA DA SILVA.



## **Professor Doutor Ciro Augusto Fernandes de Oliveira Penido,**

FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO (Amapá)



Mineiro de Itaúna, o PROFESSOR DOUTOR CIRO AUGUSTO FERNANDES DE OLIVEIRA PENIDO aprofundou-se de tal maneira no complexo conhecimento das Análises Clínicas que se tornou uma referência na área, no Amapá, Estado que escolheu para atuar. É farmacêutico-bioquímico formado, em 1986, pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Graduou-se, também, bacharel em Direito, em 2010, pela Universidade Estácio de Sá, em Macapá. Nas Análises Clínicas, fez mestrado em Bioengenharia e doutorou-se em Engenharia Biomédica. Também, especializou-se em Biotecnologia e em Toxicologia. Foi farmacêutico-bioquímico da Fundação Ezequiel Dias e atuou no Instituto de Biologia do Exército e no Hospital Central do Exército, no Rio de Janeiro, e junto ao 3º Batalhão, no Comando de Fronteira do Amapá, como 1º tenente farmacêutico concursado. Foi, ainda, farmacêutico-bioquímico do laboratório de análises clínicas do Hospital Escola São Camilo e São Luís.

Em 1994, o PROFESSOR DOUTOR CIRO AUGUSTO FERNANDES DE OLIVEIRA PENIDO passou a atuar como perito criminal no laboratório de DNA e Toxicologia Forense da Polícia Técnico-científica do Amapá. No Estado, o farmacêutico trabalha, também, no laboratório de análises clínicas do Hospital de Emergências. É professor da disciplina de Espectroscopia Vibracional do Instituto Nacional de Perícias e Ciências Forenses e ensina a disciplina Toxicologia na Faculdade do Amapá. DOUTOR CIRO é autor de artigos publicados em vários periódicos.

O PROFESSOR DOUTOR CIRO AUGUSTO FERNANDES DE OLIVEIRA PENIDO foi laureado com a Comenda do Mérito Farmacêutico, por indicação do conselheiro federal de Farmácia pelo Amapá, DR. CARLOS ANDRÉ OEIRAS SENA.





## **Professora Doutora Marilda de Souza Gonçalves,**

FARMACÊUTICA-BIOQUÍMICA (Bahia)

A pesquisa científica, no Brasil, tem na PROFESSORA DOUTORA MARILDA DE SOUZA GONÇALVES uma de suas excelências. Graduada em Farmácia Bioquímica pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), em 1980, e em Farmácia (opção Alimentos), pela mesma instituição de ensino, em 1984, DOUTORA MARILDA cursou o mestrado em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Em seguida, fez o doutorado nas mesmas áreas pela *Medical College of Georgia* (EUA) e pela Unicamp, simultaneamente. A inquietação que a move em busca do conhecimento a levou, depois, a cursar o pós-doutorado pela Universidade da Pensilvânia, em 2005.

O ensino e a pesquisa são as áreas de atuação nas quais a PROFESSORA DOUTORA MARILDA DE SOUZA GONÇALVES compartilha toda a riqueza em conhecimentos. Ela atua como professora titular da Faculdade de Farmácia da UFBA, como pesquisadora titular do Instituto Gonzalo Moniz, (IGM) da Fiocruz-BA, e de produtividade em pesquisa junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Também, ministra aulas na pós-graduação no curso de Patologia da Faculdade de Medicina da mesma UFBA e do IGM-Fiocruz, entre outros cursos. Publicou mais de 100 trabalhos científicos. Grande é a sua experiência e atuação na genética, com ênfase em Biologia Molecular. Atua na área de interação da genética com marcadores hematológicos, bioquímicos e imunológicos, na doença falciforme, hemoglobina fetal, hemoglobinopatias leucemias e saúde materno-fetal.

A PROFESSORA DOUTORA MARILDA DE SOUZA GONÇALVES recebe a Comenda do Mérito Farmacêutico, por indicação do Conselheiro Federal de Farmácia pela Bahia, DR. ALTAMIRO JOSÉ DOS SANTOS.



## Doutora Francisca Miranda Lustosa,

FARMACÊUTICA (Ceará)

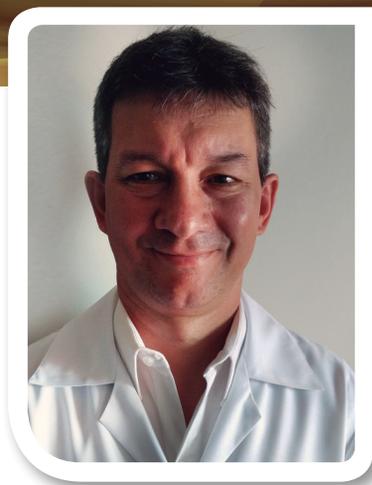


Desde que se formou em Farmácia, em 1988, pela Universidade Federal do Ceará (UFC), a DOUTORA FRANCISCA MIRANDA LUSTOSA abraçou, como prioridade de vida e de sonhos, a causa do fortalecimento da profissão farmacêutica, em seu Estado. Especialista em Farmácia Hospitalar e em Gestão de Vigilância à Saúde e em Formação de Lideranças de Equipes, a DOUTORA FRANCISCA, sempre, teve um envolvimento profundo com as causas farmacêuticas, quer integrando o Sindicato dos Farmacêuticos, quer atuando como conselheira regional de Farmácia do Ceará. Foi membro do Conselho Municipal de Saúde de Fortaleza, da Comissão Municipal de Controle de Infecção Hospitalar e - como conselheira - do Procon de Fortaleza.

De 2005 a 2011, assumiu a gerência da Vigilância Sanitária municipal, ampliando em mais de 300% o número de estabelecimentos farmacêuticos cadastrados. Outro avanço significativo capitaneado pela DOUTORA FRANCISCA MIRANDA LUSTOSA à frente da Vigilância foi a idealização e coordenação do concurso para fiscais com nível superior, o que possibilitou que os estabelecimentos fossem inspecionados apenas por fiscais farmacêuticos. DOUTORA FRANCISCA é farmacêutica hospitalar da Prefeitura Municipal de Fortaleza, desde 1995. Desde 2014, chefia a farmácia do Hospital Walter Cantídio, um dos destaques nacionais no oferecimento de residência farmacêutica nas áreas de terapia intensiva, transplante e onco-hematologia.

A dedicação em favor do engrandecimento da profissão farmacêutica, no Ceará, e a competência técnica resultaram na outorga da Comenda do Mérito Farmacêutico à DOUTORA FRANCISCA MIRANDA LUSTOSA, o que foi possível, graças à indicação do seu nome ao Plenário do CFF pelo conselheiro federal de Farmácia pelo Ceará, DR. LUIS CLÁUDIO MAPURUNGA DA FROTA.





## **Doutor Clóvis de Cerqueira Netto Júnior,**

FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO (Distrito Federal)

Os cuidados prestados pelo DR. CLÓVIS DE CERQUEIRA NETTO JÚNIOR aos pacientes clientes da farmácia que gerencia, em Brasília, têm grande repercussão social e em saúde. Os seus serviços são plenos de qualidade. E não seria diferente, tratando-se de um profissional com vasto e complexo currículo. Farmacêutico-bioquímico graduado pelo Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo (IUESO), em Goiânia (GO), DR. CLÓVIS é pós-graduado em Gerontologia pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Fez cursos de atualização em Farmacologia, Farmacovigilância, Interações Medicamentosas, Medicamentos Genéricos e Farmácia Comunitária.

Todo este vasto arco de conhecimentos, ele levou para dentro da farmácia que gerencia e pela qual é o responsável técnico. Tem ampla experiência em assistência farmacêutica, em manejo de pacientes hipertensos, como também em treinamento de equipe. Tamanha dedicação à assistência farmacêutica o levou a receber certificado de honra ao mérito concedido pelo Conselho Regional de Farmácia do Distrito Federal, em 2015.

A merecida homenagem – a Comenda do Mérito Farmacêutico – que o DR. CLÓVIS DE CERQUEIRA NETTO JÚNIOR recebe do CFF vem por indicação do conselheiro federal de Farmácia do Distrito Federal, DR. FORLAND OLIVEIRA SILVA.



## Doutora Monalisa Quintão Chambella,

FARMACÊUTICA (Espírito Santo)

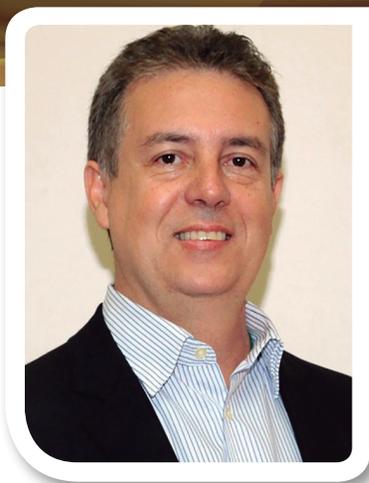


A DOUTORA MONALISA QUINTÃO CHAMBELLA é graduada em Farmácia pela Universidade Iguazu (UNIG), campus de Itaperuna (RJ). Tem pós-graduação em Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica e especialização em Logística Farmacêutica. DOUTORA MONALISA é uma atenta observadora da saúde pública em sua inteireza e da cena farmacêutica em especial. Mais que isto, ela é uma profissional da saúde que atua na cena farmacêutica, com o objetivo de transformá-la para melhor.

É conselheira regional de Farmácia do Espírito Santo, desde 2011, e se elegeu diretora secretária-geral do Conselho Regional do Estado, a partir de 2013, até 2018. Atua na área de transporte de material biológico e é responsável técnica por uma distribuidora de material odontológico. Foi, ainda, responsável técnica por farmácias e drogarias. DOUTORA MONALISA QUINTÃO CHAMBELLA tem atuação firme junto a sindicatos e outros órgãos de classe aos quais defende as demandas dos farmacêuticos.

DOUTORA MONALISA QUINTÃO CHAMBELLA recebeu a Comenda do Mérito Farmacêutico por indicação do conselheiro federal de Farmácia pelo Espírito Santo, DOUTOR GEDAYAS MEDEIROS PEDRO.





## Professor Doutor Renzo Freire de Almeida,

FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO (Goiás)

As Análises Clínicas são definitivas na vida do PROFESSOR DOUTOR RENZO FREIRE DE ALMEIDA. Farmacêutico-bioquímico formado pela Universidade Federal de Goiás (UFG), fez, nesta mesma instituição, uma brilhante carreira profissional. Aí, cursou o mestrado em Medicina Tropical e o doutorado em Ciência Animal e se especializou em Citologia Oncótica e Parasitária e em Citologia Esfoliativa. É professor associado da mesma instituição e coordenador da disciplina de Hematologia Clínica. Coordena, ainda, o Estágio em Análises Clínicas e é orientador de estágio. E mais: coordenou o curso *lato sensu* em Hematologia Clínica e chefiou o Laboratório Rômulo Rocha da Faculdade de Farmácia. Na UFG, foi também, professor da disciplina de Patologia e Citologia Clínica e de Práticas Integradas em Diagnóstico e Terapêutica.

Tamánhas qualificação e dedicação ao ensino transbordaram para a política profissional. O PROFESSOR DOUTOR RENZO FREIRE DE ALMEIDA elegeu-se conselheiro regional de Farmácia de Goiás (mandato de 2019 a 2022). Foi diretor-tesoureiro e secretário do órgão e presidiu a Comissão Científica e Fiscal da Sociedade Cristã pela Ciência. As ações em defesa da saúde pública e da profissão farmacêutica renderam ao PROFESSOR RENZO algumas homenagens, como o diploma de honra ao mérito concedido pela Câmara Municipal de Goiânia.

O PROFESSOR DOUTOR RENZO FREIRE DE ALMEIDA recebeu a Comenda do Mérito Farmacêutico do CFF por indicação da conselheira federal de Farmácia por Goiás, DOUTORA SUEZA ABADIA DE SOUZA OLIVEIRA.



## Professor Luiz Fernando Ramos Ferreira,

FARMACÊUTICO (Maranhão)



Paulista de Santos, LUIZ FERNANDO RAMOS FERREIRA graduou-se em Farmácia pela Universidade Federal do Maranhão, em 1999. A partir de então, concentra qualificações e um vasto número de importantes cargos nas iniciativas pública e privada. Tem mestrado em Gestão de Programas e Serviços de Saúde e especialidade em Magistério Superior e Administração de Empresas em Serviços de Saúde. Dirigiu o Laboratório Central do Maranhão; foi consultor do Ministério da Saúde, quando assumiu a responsabilidade pela implantação dos laboratórios de fronteira. Também, foi o chefe da assistência farmacêutica do Estado do Maranhão e coordenador do Programa de Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde de São Luís.

O PROFESSOR LUIZ FERNANDO RAMOS FERREIRA foi proprietário de uma farmácia com manipulação. Hoje, ele atua em seu consultório farmacêutico, prestando atendimento em terapia floral. Suas experiências são múltiplas, a exemplo da gestão pública, administração e planejamento. A docência superior, também, se beneficiou dos conhecimentos do PROFESSOR LUIZ FERNANDO. Há 21 anos, ensina Deontologia e Legislação Farmacêutica na Universidade CEUMA. E, desde 2014, é o coordenador do curso de Farmácia do Instituto Florence de Ensino Superior, instituição em que é professor da disciplina Introdução às Ciências Farmacêuticas. A política profissional, também, é outro segmento com o qual ele contribui. DR. LUIZ FERNANDO elegeu-se conselheiro regional de Farmácia do seu Estado para o quadriênio 2019-2022. Mais: ele integra a Comissão de Ensino Farmacêutico.

A Comenda do Mérito Farmacêutico concedida ao PROFESSOR LUIZ FERNANDO RAMOS FERREIRA é fruto de indicação do seu nome ao Plenário do CFF pelo então conselheiro federal de Farmácia pelo Maranhão, DOUTOR FERNANDO LUÍS BACELAR DE CARVALHO LOBATO.





## **Professor Ednaldo Anthony Jesus e Silva,**

FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO (Mato Grosso)

A assistência farmacêutica prestada em farmácias particulares e o magistério superior são duas áreas que o PROFESSOR EDNALDO ANTHONY JESUS E SILVA abraçou como sacerdócio. Farmacêutico-bioquímico graduado pela Universidade de Cuiabá, ele se especializou em Cosmetologia. Teve atuações marcantes como responsável técnico pela farmácia-escola da UNIC e por estabelecimentos farmacêuticos particulares. O PROFESSOR EDNALDO ANTHONY tem, ainda, experiência na política profissional, como diretor sindical e como diretor-tesoureiro do Conselho Regional de Farmácia do Mato Grosso, função que ocupa, atualmente. No Conselho Federal de Farmácia, ele integra a Comissão de Ensino.

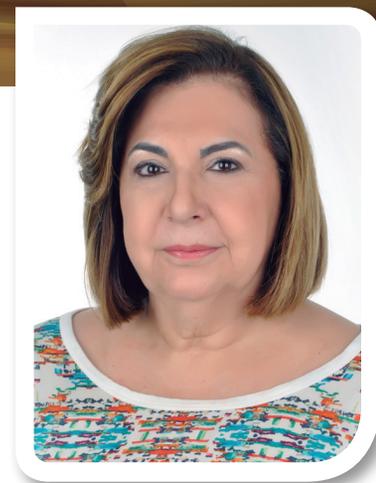
Mas a sua qualificação e experiência o conduziram definitivamente para o ensino. É professor de Habilidades Terapêuticas da Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande, supervisor de Estágio em Farmácia da Universidade de Cuiabá, onde, também, ensina Fisiopatologia e Farmacoterapia. É, ainda, professor de Farmácia Clínica, Farmácia Hospitalar, e Farmacologia. O PROFESSOR EDNALDO, também, está à frente da disciplina de Farmacologia Clínica da Faculdade Oswaldo Cruz, em Sinop, e da Faculdade de Quatro Marcos, em São José dos Quatro Marcos, em Mato Grosso.

A maior honraria farmacêutica do Brasil concedida pelo Conselho Federal de Farmácia ao PROFESSOR EDNALDO ANTHONY JESUS E SILVA tem origem na indicação do seu nome ao Plenário do CFF pelo conselheiro federal de Farmácia pelo Mato Grosso, DR. JOSÉ RICARDO ARNAUT AMADIO.



## Professora Doutora Maria Elizabeth Moraes Cavalheiros Dorval,

FARMACÊUTICA-BIOQUÍMICA (Mato Grosso do Sul)



O ensino farmacêutico em Análises Clínicas, no Estado do Mato Grosso do Sul, tem na PROFESSORA DOUTORA MARIA ELIZABETH MORAES CAVALHEIROS DORVAL uma verdadeira fortaleza em conhecimento. Farmacêutica-bioquímica graduada pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), ela tem mestrado em Parasitologia pela Universidade de São Paulo (USP) e doutorado em ciências da Saúde, pela Universidade de Brasília (UnB).

A PROFESSORA DOUTORA MARIA ELIZABETH conduz todo o seu conhecimento para o ensino. Atua como professora titular da disciplina de Parasitologia Clínica do curso de Farmácia da UFMS. É, ainda, docente e orientadora no Programa de Pós-Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina e, também, no Programa de Pós-Graduação em Farmácia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da mesma UFMS. A parasitologia, principalmente os estudos sobre leishmanioses, vetores e parasitos de interesse em saúde pública é o foco maior dos estudos da PROFESSORA DOUTORA MARIA ELIZABETH. Assim, ela ajuda a construir a bela estrada do conhecimento por onde gerações de farmacêuticos haverão de andar.

A Comenda do Mérito Farmacêutico, maior honraria do setor, no Brasil, foi concedida à PROFESSORA DOUTORA MARIA ELIZABETH MORAES CAVALHEIROS DORVAL, por indicação da conselheira federal de Farmácia pelo Mato Grosso do Sul, no mandato anterior, DOUTORA ANGELA CRISTINA RODRIGUES CUNHA CASTRO LOPES.





## Doutor Mário Borges Rosa,

FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO (Minas Gerais)

Uma das maiores autoridades mundiais em segurança do paciente e em erros de medicação, o farmacêutico DOUTOR MÁRIO BORGES ROSA é um nome que orgulharia a profissão farmacêutica, em qualquer país. Graduado em Farmácia (habilitação em Análises Clínicas) pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), em 1982, o mineiro MÁRIO BORGES é mestre pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - área de concentração em Epidemiologia - e doutor em Infectologia e Medicina Tropical pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pela *School of Pharmacy da University of London*. cursou Farmácia Clínica pela Universidade do Chile e especializou-se em Farmácia Hospitalar pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Mais: DOUTOR MÁRIO BORGES fez estágio técnico-científico na Farmácia do *Duke University* e no Hospital Universitário 12 de *Octubre*, em Madrid (Espanha). É autor de dois livros sobre assistência farmacêutica e coautor de vários outros.

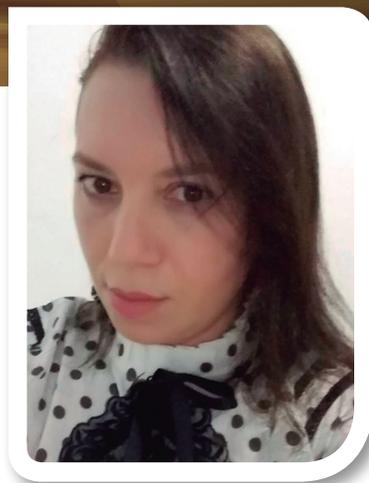
O currículo do DOUTOR MÁRIO BORGES inclui um número tamanho de atividades, que é impossível citá-las, aqui. Um breve resumo mostra que ele é, ainda, o presidente do Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos (ISMP Brasil) e da *Red Latino Americana del Uso Seguro de Medicamentos*, representante do Brasil na *Internacional Medication Safety Network*, membro do Comitê de Implementação do Programa Nacional de Segurança do Paciente do Ministério da Saúde e da Comissão Científica da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e coordenador do Grupo de Pesquisa em Farmacovigilância e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). DOUTOR MÁRIO BORGES atua, ainda, como farmacêutico do Hospital João XXIII, da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais e consultor *ad hoc* do Conselho Federal de Farmácia.

DOUTOR MÁRIO BORGES ROSA recebe a Comenda do Mérito Farmacêutico por indicação do conselheiro federal de Farmácia por Minas Gerais, DR. GERSON ANTÔNIO PIANETTI.



## Doutora Daysiane dos Santos Lobato,

FARMACÊUTICA (Pará)



A assistência farmacêutica parece ter escolhido a belensense DOUTORA DAYSIANE DOS SANTOS LOBATO para ser uma força em favor do seu engrandecimento. E o fez, por ser ela a profissional que se entrega, sem limites e fronteiras, à causa sã e pura da própria assistência. DOUTORA DAYSIANE graduou-se em Farmácia, em 2005, pelo Centro Universitário do Pará (Cesupa). Cinco anos depois, fez MBA do Varejo Farmacêutica na Gama Filho (RJ) e pós-graduação em Gestão da Assistência Farmacêutica pela Universidade Federal de Santa Catarina e Ministério da Saúde e em Gestão de Consultório Farmacêutico e Farmácia Clínica pelo Instituto de Ciência Tecnologia e Qualidade (ICTQ).

Com uma formação vasta e concentrada na assistência farmacêutica, a DOUTORA DAYSIANE DOS SANTOS LOBATO enriqueceu os serviços profissionais prestados nos estabelecimentos farmacêuticos onde atuou e atua. São muitas as suas experiências práticas. Atuou e gerenciou uma farmácia com manipulação. Na cidade onde reside, Portel (PA), foi a farmacêutica gerente da Farmácia Popular do Município, de 2008 até o seu fechamento pelo Governo Federal, em 2017. Atuou, também, no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Outra atividade foi em uma distribuidora e em uma farmácia hospitalar, onde foi plantonista. Com o marido, Carlos Ricieve Bezerra, gerencia a Clínica e Laboratório Nossa Senhora da Luz, em Portel, desde 1914.

A Comenda do Mérito Farmacêutico, maior honraria outorgada na profissão farmacêutica, no Brasil, foi concedida à DOUTORA DAYSIANE DOS SANTOS LOBATO por indicação do conselheiro federal de Farmácia pelo Estado do Pará e presidente do Conselho Federal de Farmácia, DOUTOR WALTER DA SILVA JORGE JOÃO.





## **Doutora Cila Estrela Gadelha de Queiroga,**

FARMACÊUTICA-BIOQUÍMICA (Paraíba)

Paraibana de Sousa, a DOUTORA CILA ESTRELA GADELHA DE QUEIROGA harmoniza, com igual competência, os dois rumos que a profissão a convidou a seguir: o de farmacêutica dotada de grande qualificação e o de militante bem-sucedida na política profissional. Farmacêutica-bioquímica formada pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), cursou mestrado em Farmacologia e Farmacoquímica pelo Programa de Pós-graduação em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela mesma instituição. É, ainda, especialista em Citologia Clínica e em Atenção Farmacêutica e Farmácia Clínica, com área de conhecimento em Farmacologia Clínica. Atua como citologista clínica e farmacêutica em farmácia básica do Município de Lucena (PB).

Na política profissional, a liderança entre os farmacêuticos paraibanos conduziu DOUTORA CILA à sua eleição como conselheira regional de Farmácia, em 2007, cargo que continua ocupando. No Conselho Regional de Farmácia da Paraíba, ela ratificou a sua liderança, elegendo-se presidente do órgão, em 2011. DOUTORA CILA continua na presidência do CRF-PB.

DOUTORA CILA ESTRELA GADELHA DE QUEIROGA foi homenageada com a Comenda do Mérito Farmacêutico, por indicação do conselheiro federal de Farmácia pela Paraíba e diretor-tesoureiro do CFF, DOUTOR JOÃO SAMUEL DE MORAIS MEIRA.



## Doutora Célia Fagundes da Cruz,

FARMACÊUTICA-BIOQUÍMICA (Paraná)



A farmacêutica-bioquímica formada, em 1997, pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), DOUTORA CÉLIA FAGUNDES DA CRUZ, abraçou as Análises Clínicas, buscou uma qualificação técnico-científica com tamanha profundidade e teve o nome projetado como o de uma das autoridades na área. DOUTORA CÉLIA especializou-se em Microbiologia Clínica pela mesma universidade em que se graduou e em Gestão de vigilância em Saúde pela Universidade Castelo Branco. No Laboratório Central do Estado do Paraná, ela iniciou uma bem-sucedida carreira. Os treze primeiros anos iniciais de sua atividade, no Lacen, foram dedicados à virologia. Em seguida, assumiu a direção técnica e a direção geral do órgão, cargo que ocupa, até hoje.

Dedicou-se, também, ao ensino farmacêutico, coordenando o módulo de virologia do curso de especialização em Microbiologia Clínica da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR). Outra área em que atuou foi a da política profissional. Foi conselheira regional de Farmácia do seu Estado e foi eleita pelos seus pares de Plenário para os cargos de secretária, tesoureira, vice-presidente e presidente da instituição. Em sua gestão, o CRF-PR adquiriu uma nova sede, promoveu a ampliação do horário de permanência do farmacêutico, nas farmácias, e expandiu a fiscalização profissional.

A DOUTORA CÉLIA FAGUNDES DA CRUZ recebeu a Comenda do Mérito Farmacêutico por indicação do conselheiro federal de Farmácia pelo Paraná, DR. VALMIR DE SANTI.





## Professora Silvana Cabral Maggi,

FARMACÊUTICA-BIOQUÍMICA E INDUSTRIAL (Pernambuco)

Os elos da PROFESSORA SILVANA CABRAL MAGGI com a Farmácia são vários. Mas todos a conduzem ao desejo de servir à população, de partilhar conhecimentos com os seus alunos e de contribuir para o fortalecimento da profissão. Farmacêutica-bioquímica analista e industrial pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), especialista em Ciências Farmacêuticas e em Administração dos Serviços de Saúde, também, pela UFPE, a PROFESSORA SILVANA CABRAL MAGGI cursou mestrado em Ensino na Saúde pela Universidade Gama Filho, do Rio de Janeiro. A sua atuação profissional é vasta. Foi chefe do Departamento de Ciências Farmacêuticas da mesma instituição onde se graduou. Na UFPE, é professora adjunto 3 do Departamento de Ciências Farmacêuticas e coordenadora e professora de Farmácia Hospitalar, Ética e Legislação Farmacêutica, além de estágios 2 e 4. Também, ministrou disciplinas na área de tecnologia de alimentos.

A PROFESSORA SILVANA CABRAL MAGGI chefiou a farmácia dos hospitais Barão de Lucena e Getúlio Vargas, ambas em Recife. É lotada na Diretoria Geral de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Saúde de Pernambuco. Teve uma expressiva passagem pela política profissional, elegendo-se presidente do Conselho Regional de Farmácia de Pernambuco por dois mandatos. No órgão, presidiu as comissões de Ética e Eleitoral. A sua entrega à profissão farmacêutica em tantas frentes renderam-lhe homenagens concedidas por várias instituições.

O Conselho Federal de Farmácia, também, rende-lhe homenagem, concedendo-lhe a Comenda do Mérito Farmacêutico. A honraria chegou-lhe às mãos, graças à indicação do seu nome ao Plenário do CFF pelo conselheiro federal de Farmácia por Pernambuco, DR. BRÁULIO CÉSAR DE SOUSA.



## **Doutor Osvaldo Fonfim de Carvalho,**

FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO (Piauí)

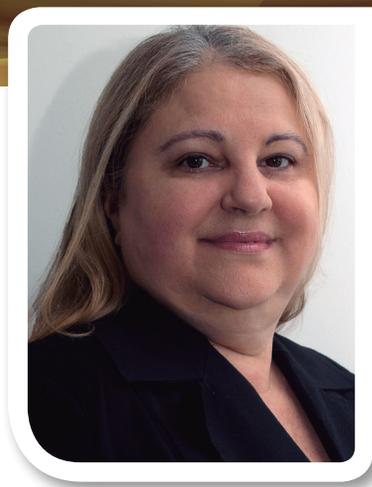


O dom da liderança é um traço do DOUTOR OSVALDO FONFIM DE CARVALHO que se manifestou, ainda, durante período em que cursava a graduação, quando se elegeu presidente do Centro Acadêmico de Farmácia da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Daí em diante, o tempo, a luta pelo engrandecimento de sua profissão e a qualificação consolidaram esse atributo. Farmacêutico-bioquímico formado pela UFPI, mestre em Farmacologia Clínica pela Universidade Federal do Ceará (UFC), DOUTOR OSVALDO FONFIM DE CARVALHO exerceu diferentes cargos de chefia. Foi chefe de gabinete da Secretaria de Saúde do seu Estado, diretor do Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen/PI) e diretor de Assistência Farmacêutica, também, da Secretaria de Saúde estadual.

A política profissional levou-o à direção da Associação Farmacêutica Piauiense, quando a entidade abriu cursos de pós-graduação na área farmacêutica, no Estado. Elegeu-se presidente do Conselho Regional de Farmácia do Piauí, período em que aquele CRF obrigou as empresas a assinarem a Carteira de Trabalho dos farmacêuticos responsáveis pelas farmácias, ofereceu especializações aos profissionais e criou subseções, levando à interiorização do Conselho Regional. Foi, também, conselheiro federal de Farmácia. A mesma liderança revelada, no período acadêmico, levou-o, nas últimas eleições, a se eleger prefeito do Município de Nazária (PI). A luta, agora, é pelo fortalecimento da saúde e da assistência farmacêutica para toda uma população.

A Comenda do Mérito Farmacêutico foi concedida ao DOUTOR OSVALDO FONFIM DE CARVALHO por indicação da conselheira federal de Farmácia pelo Piauí, DOUTORA ELENA LÚCIA SALES SOUZA.





## **Dra. Aline Coppola Napp,**

FARMACÊUTICA-BIOQUÍMICA (Rio de Janeiro)

A DRA. ALINE COPPOLA NAPP elevou ao mais alto grau o amor que, sempre, nutriu pela profissão farmacêutica. Graduada em Farmácia, com habilitação em Bioquímica, pela Universidade Federal Fluminense (UFF), especializou-se em Farmácia Magistral pela Anfarmag (Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais), pós-graduou-se em Docência do Ensino Superior pela Universidade Cândido Mendes, e em Farmácia Hospitalar pela Universidade Gama Filho. A DRA. ALINE COPPOLA NAPP tem, ainda, pós-graduação em Saúde da Pessoa Idosa pela Universidade Aberta do SUS (Unasus) e Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Atualmente, está pós-graduando-se em Prescrição Farmacêutica e Farmácia Clínica.

Líder entre os seus pares farmacêuticos fluminenses, DRA. ALINE COPPOLA detém uma fecunda experiência na política profissional. Foi diretora-presidente da Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais (Anfarmag) – Regional do Rio - e presidente da Associação Brasileira de Farmacêuticos (ABF). É membro titular da Academia Brasileira de Farmácia Militar (Abrafarm) e da Câmara Técnica de Farmácia da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (Seccional do Rio de Janeiro).

DRA. ALINE COPPOLA NAPP foi homenageada com a Comenda do Mérito Farmacêutico do CFF, por indicação do conselheiro federal de Farmácia pelo Rio de Janeiro, DR. ALEX SANDRO RODRIGUES BAIENSE.



## Doutora Maria Goretti Lins de Queiroz,

FARMACÊUTICA-BIOQUÍMICA (Rio Grande do Norte)



Farmacêutica-bioquímica formada, em 1976, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), DOUTORA MARIA GORETTI LINS DE QUEIROZ buscou expandir a sua capacitação profissional em diferentes áreas farmacêuticas. Qualificou-se nos cursos de Formação de Recursos Humanos em Saúde, no Brasil, realizado pela Organização Pan-americana de Saúde (OPAS), e de Capacitação em Imunologia, oferecido pela Fundação Ezequiel Dias (Funed), ambos, em Minas Gerais; no Curso de Capacitação em Virologia, do Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, e no Curso de Transporte Seguro de Substâncias Infecciosas, realizado pela OPAS, em Brasília.

Proporcional à vastidão de conhecimentos que acumulara é o largo arco de experiências. Foi farmacêutica responsável pelo Laboratório da Unidade de Saúde do Bairro Cidade da Esperança, de Natal (RN). Em 1983, ingressou como farmacêutica-bioquímica servidora pública no Laboratório Central Dr. Almino Fernandes (Lacen), onde permanece. Em 1994, assumiu a gestão do órgão, função que continua ocupando. No Lacen, foi a responsável pela obtenção do *status* de laboratório de saúde pública para o órgão e pela implantação do laboratório de biologia molecular para carga viral de HIV. A DOUTORA MARIA GORETTI LINS DE QUEIROZ acumula, na área da saúde pública, grande experiência com doenças de notificação.

A Comenda do Mérito Farmacêutico outorgada pelo CFF à DOUTORA MARIA GORETTI LINS DE QUEIROZ foi uma indicação da conselheira federal de Farmácia pelo Rio Grande do Norte e vice-presidente do CFF, DOUTORA LENIRA DA SILVA COSTA.





## Professor Doutor William Peres,

FARMACÊUTICO E BIOQUÍMICO (Rio Grande do Sul)

A inquietação, essa virtude que transforma para o bem, quando habita o coração de grandes homens, está na índole do PROFESSOR DOUTOR WILLIAM PERES. Uruguaio de Rivera e naturalizado brasileiro, é graduado em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Católica de Pelotas (UCPel), no Rio Grande do Sul. Especializou-se em Farmácia Clínica pela Universidade do Chile e doutorou-se em Ciências Biológicas pela Universidade de León, na Espanha. PERES fez, ainda, pós-doutorado em Ciências biológicas – Bioquímica, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O arco de atividades desenvolvidas pelo PROFESSOR DOUTOR WILLIAM PERES é vasto. Foi, durante 22 anos, professor nas áreas de Bioquímica e Química, além de orientador de estágio, na UCPel. Nessa instituição de ensino, dirigiu e coordenou o curso de Farmácia e foi pró-reitor de pós-graduação, pesquisa e extensão.

É professor adjunto do Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimento nos cursos de Medicina e Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (UFPe), onde ministra disciplinas na área de Bioquímica. Ensina, ainda, Deontologia e Legislação Farmacêutica no curso de Farmácia. Na UFPe, o PROFESSOR DOUTOR WILLIAM PERES, também, atua como orientador do programa de pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos. O farmacêutico tem uma intensa atividade intelectual. É autor de livros e artigos científicos publicados em revistas indexadas nas áreas de Bioquímica, Nutrição, Estresse Oxidativo e Envelhecimento. Participou de pesquisas nas universidades espanholas de León, Sevilla e Barcelona. PERES tem, ainda, forte atuação na política profissional, tendo sido diretor tesoureiro do Conselho Regional de Farmácia do Rio Grande do Sul (CRF-RS). Atualmente, é conselheiro federal suplente por seu Estado. No CFF, preside a Comissão de Ensino.

A comenda do Mérito Farmacêutico foi concedida ao PROFESSOR DOUTOR WILLIAM PERES por indicação do conselheiro federal de Farmácia pelo Rio Grande do Sul, DR. JOSUÉ SCHOSTACK.



## **Doutor Samuel Alvarenga Gonçalves,**

PROMOTOR DE JUSTIÇA (Rondônia)

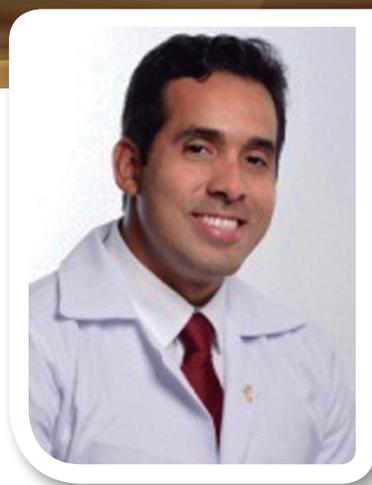


O DOUTOR SAMUEL ALVARENGA GONÇALVES é, na condição de promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de Roraima, um arrimo da saúde pública e da assistência farmacêutica, em especial. A sabedoria, destemor, sensibilidade e competência jurídica com que julga as questões associadas à assistência estão ajudando a mudar o panorama da saúde da população rondoniense. Bacharel em Direito pela Universidade de Itaúna, em Minas Gerais, o mineiro DOUTOR SAMUEL ALVARENGA GONÇALVES especializou-se em Processo pela Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul) e está cursando o mestrado em Direitos Difusos pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

É titular da 1ª Promotoria de Justiça de Guajará-Mirim (RO), na região da fronteira entre Brasil e Bolívia, com atribuições nas áreas da tutela dos interesses dos idosos, educação, infância e juventude, saúde, portador de necessidades especiais, consumidor e outros. No âmbito de sua atuação, na Promotoria, DOUTOR SAMUEL ALVARENGA GONÇALVES defende firmemente os direitos fundamentais relacionados à saúde e, notadamente, à assistência farmacêutica como sistema de garantias que possibilitam a plena aquisição da dignidade do cidadão. Outro assunto que merece a inteira atenção do promotor é a judicialização da saúde. DOUTOR SAMUEL tem se debruçado a estudar esse fenômeno e suas repercussões na estratégia de implantação de políticas públicas. Homem de produtiva atividade intelectual, é autor de artigos jurídicos e membro do Conselho Editorial da revista jurídica do Ministério Público de Rondônia.

O promotor de Justiça DOUTOR SAMUEL ALVARENGA GONÇALVES foi condecorado com a Comenda do Mérito Farmacêutico do CFF por indicação da conselheira federal de Farmácia por Rondônia, DOUTORA LÉRIDA MARIA DOS SANTOS VIEIRA.





## Professor Adônis Mota Cavalcante,

FARMACÊUTICO E BIOQUÍMICO (Roraima)

Farmacêutico e bioquímico formado, em 2001, pelo centro Universitário do Pará (Cesupa), o paraense PROFESSOR ADÔNIS MOTA CAVALCANTE especializou-se em Toxicologia pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Em 2004, foi aprovado no concurso do Governo de Roraima e, a partir de então, transferiu-se para o Estado, onde atua como perito criminal da Secretaria de Segurança Pública da Polícia Civil. O ensino, também, é outra área em que trabalha como professor na Faculdade Cathedral, desde 2005. Antes, foi bioquímico na Prefeitura Municipal de Boa Vista.

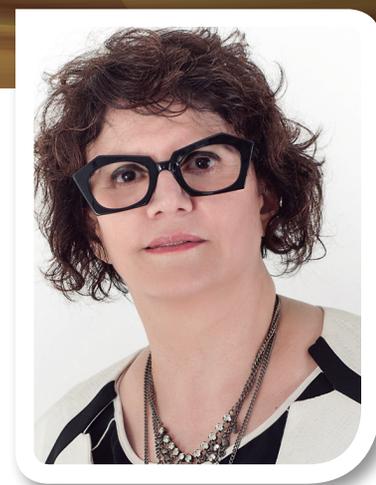
O PROFESSOR ADÔNIS MOTA CAVALCANTE distribui toda a sua força de trabalho, qualificação e compromisso social, também, com a política profissional, por ter uma compreensão de sua “missão” junto aos seus pares farmacêuticos roraimenses. Nesse sentido, elegeu-se presidente do Conselho Regional de Farmácia de Roraima, cargo para o qual foi reconduzido duas vezes. Desde que tomou a frente do órgão, a fiscalização profissional vem apresentando números positivos, com grande repercussão no emprego de farmacêuticos, que se expandiu, expressivamente. O PROFESSOR ADÔNIS foi reeleito nas últimas eleições, realizadas, em novembro de 2017. Suas metas à frente da instituição é continuar fortalecendo a fiscalização farmacêutica, expandir a capacitação profissional e implementar projetos inovadores que agreguem a categoria.

O PROFESSOR ADÔNIS MOTA CAVALCANTE foi condecorado com a Comenda do Mérito Farmacêutico, por indicação do conselheiro federal de Farmácia por Roraima e secretário-geral do CFF, DR. ERLANDSON UCHÔA LACERDA.



## Professora Doutora Maria Elizabeth Menezes,

FARMACÊUTICA-BIOQUÍMICA (Santa Catarina)



O ensino e a pesquisa são as forças motrizes da carreira – vitoriosa, resalte-se – da PROFESSORA DOUTORA MARIA ELIZABETH MENEZES. Farmacêutica-bioquímica graduada pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), complementou a sua formação com o mestrado em Ciências (Microbiologia), com área de concentração em Virologia, pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e o doutorado, também, em Ciências (Microbiologia), com área de concentração em Bioquímica e Biologia Molecular, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e *Roche Molecular Biology Institute*, nos Estados Unidos.

No ensino, MARIA ELIZABETH MENEZES atuou como professora de Microbiologia na UFSC. Como pesquisadora, coordena um projeto junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) de desenvolvimento de um *kit* para fibrose cística, e participa do projeto de melhoria da qualidade dos laboratórios de língua portuguesa. Também, é pesquisadora colaboradora na área de biologia molecular no Grupo HPV, da UFSC. Na Secretaria de Saúde do Estado, atuou como farmacêutica e bioquímica. Atualmente, é coordenadora de ensino e pesquisa do Laboratório Central do Estado (Lacen) e assessora científica do Programa Nacional de Controle de Qualidade da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC), entidade da qual é vice-presidente. A política profissional, também, atraiu as atenções da PROFESSORA ELIZABETH, vez que foi conselheira regional de Farmácia de Santa Catarina. No CRF-SC, integra a Comissão de Análises Clínicas.

A PROFESSORA DOUTORA MARIA ELIZABETH MENEZES recebeu a Comenda do Mérito Farmacêutico concedida pelo CFF, por indicação do conselheiro federal de Farmácia por Santa Catarina, DR. PAULO ROBERTO BOFF.





## Doutor Agenor Giuliette Júnior,

FARMACÊUTICO INDUSTRIAL (São Paulo)

O nome do DOUTOR AGENOR GIULIETTE JÚNIOR haverá, sempre, de remeter à Farmácia. Farmacêutico industrial formado pela USP de Ribeirão Preto, em 1984, GIULIETTE edificou, dentro de si, um império cujas fundações são o conhecimento técnico-científico, a perseverança, o destemor e o desejo de romper fronteiras. O outro patrimônio é a Galena Química e Farmacêutica, uma referência nacional no fracionamento de matérias primas para farmácias magistrais.

DOUTOR AGENOR GIULIETTE JÚNIOR especializou-se em Administração pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e serviu como oficial farmacêutico na Marinha do Brasil, de 1985 a 1986. É sócio fundador e presidente da Galena, empresa que ele ajudou a criar, em 1987, e que é sediada, em Campinas (SP).

A maior honraria concedida na profissão farmacêutica, a Comenda do Mérito Farmacêutico, foi outorgada ao DOUTOR AGENOR GIULIETTE JÚNIOR, seguindo a indicação do então conselheiro federal de Farmácia pelo Estado de São Paulo, DOUTOR MARCELO POLACOW BISSON.



## Professora Doutora Francilene Amaral da Silva,

FARMACÊUTICA INDUSTRIAL (Sergipe)



O ensino e a pesquisa têm na PROFESSORA DOUTORA FRANCILENE AMARAL DA SILVA um dos seus mais importantes nomes. Paraense graduada em Farmácia pela Universidade Federal do Pará, em 1994, ela habilitou-se em Farmácia Industrial pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), onde, também, cursou o mestrado, em 1999, e o doutorado, em 2007, em Ciências Farmacêuticas. A partir daí, firmou um verdadeiro pacto com o magistério superior, moldado no amor à Farmácia e no desejo de transformar para melhor a cena farmacêutica de Sergipe, Estado onde ela deu continuidade à sua carreira de professora. As atividades docentes foram iniciadas, ainda, no Rio Grande do Sul, onde atuou na Universidade de Passo Fundo, de 2001 a 2003. No Estado, elegeu-se vice-presidente da Associação dos Farmacêuticos e atuou em farmácias, distribuidoras e indústrias.

A transferência para Aracaju (SE) deu-se, em 2007. Começou, cursando o pós-doutorado na Universidade Federal de Sergipe (UFS). Em seguida, ingressou na mesma instituição, por meio de concurso, como professora efetiva. É professora associada I e ministra as disciplinas de Farmacognosia II e Fitoterapia. Na UFS, coordena o Programa de Ciências Farmacêuticas e orienta alunos do mestrado e doutorado nos programas de pós-graduação em Ciências Farmacêuticas e Ciências da Saúde. Outra atividade de envergadura desenvolvida pela PROFESSORA FRANCILENE é a pesquisa. Nesse sentido, trabalha na área de Farmácia, com ênfase em Farmacotecnia e Farmacognosia. A professora é, ainda, coordenadora do curso de Extensão em Fitoterapia e do Projeto de Extensão. No Estado, atua na implementação da Farmácia Viva, no Município de Carmópolis.

A PROFESSORA DOUTORA FRANCILENE AMARAL DA SILVA recebe a Comenda do Mérito Farmacêutico, por seu nome ter sido indicado ao Plenário do CFF pela conselheira federal de Farmácia por Sergipe, DOUTORA VANILDA OLIVEIRA AGUIAR.





## Doutor Vidal Gonzalez Mateos Júnior,

FARMACÊUTICO (Tocantins)

Natural de Santos (SP) e criado, em Fortaleza, DOUTOR VIDAL GONZALEZ MATEOS JÚNIOR graduou-se em Farmácia pela Universidade Federal do Ceará (UFCE) e fez mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). A Advocacia, também, o atraiu, tornando-se bacharel em Direito. Mas é a Farmácia a pedra angular dos seus sonhos profissionais. É a ela que o DOUTOR VIDAL dedica-se, integralmente, qualificando-se para servir melhor, quanto atuando. Especializou-se em Hematologia, Biossegurança, Administração, Gestão Pública e Direito Administrativo. Foi bolsista da UFCE, participando do Centro de Informações sobre Medicamentos. DOUTOR VIDAL GONZALEZ MATEOS JÚNIOR foi oficial temporário do Exército Brasileiro, lotado na fronteira do Brasil com a Bolívia, em Rondônia. Ali, atuou como farmacêutico militar, desempenhando suas funções nas ações de saúde, além de assumir a responsabilidade da farmácia.

Em 2005, a profissão farmacêutica o levou para o Tocantins, onde é servidor efetivo estadual e da Prefeitura da capital, lotado no Hospital Geral de Palmas (HGP) e no Núcleo de Apoio Técnico (NAT). Foi um dos responsáveis pela estruturação da farmácia do HGP, participando da comissão de padronização de medicamentos e da capacitação de profissionais. Foi motivo para ser escolhido como farmacêutico modelo daquela instituição. Na Prefeitura da capital tocantinense, atuou em farmácia básica, no Centro de Atenção Psicossocial Álcool Drogas, e na implantação do sistema Hórus. Está lotado no NAT de Palmas. Tem passagem pela política profissional, elegendo-se conselheiro regional de Farmácia e diretor tesoureiro e vice-presidente do Conselho Regional de Farmácia do Tocantins.

Partiu do conselheiro federal de Farmácia pelo Tocantins, DOUTOR AMILSON ÁLVARES, a indicação ao Plenário do CFF do nome do DOUTOR VIDAL GONZALEZ MATEOS JÚNIOR, para receber a Comenda do Mérito Farmacêutico.





## PRÊMIO JAYME TORRES DE FARMÁCIA

O Prêmio Jayme Torres – edição 2017 – teve por tema “Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade”. Criado pelo Conselho Federal de Farmácia, por meio da Resolução nº 376, de 2002, o Prêmio tem como objetivo incentivar a pesquisa e a produção de artigos técnicos e científicos por farmacêuticos e acadêmicos de Farmácia. É, também, uma maneira de homenagear um dos fundadores e primeiro Presidente do CFF, o Dr. Jayme Torres.





## O FUTURISTA DR. JAYME TORRES

O farmacêutico paulista Jayme Torres esteve tão à frente do seu tempo que identificá-lo como um futurista é o mínimo que se pode dizer dele. Inquieto, estava, sempre, planejando ações, propostas, programas que fortalecessem o ambiente farmacêutico. Torres estudou Farmácia, de 1919 a 1921, na Escola de Farmácia e Odontologia de Pindamonhangaba (SP) e, muito jovem, adquiriu a Drogaria Mercúrio. Cresceu no setor, ao fundar e dirigir o Laboratório Torres, uma das mais sólidas empresas do parque industrial farmacêutico brasileiro, na década de 40.

Empresário bem-sucedido, Jayme Torres dedicou-se vigorosamente ao crescimento do setor. Em 1944, após uma luta ativa na campanha de industrialização do País, ele foi eleito Presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Estado de São Paulo. No ano seguinte, promoveu, com outros líderes farmacêuticos, a fundação da Associação Brasileira de Indústria Farmacêutica e dirigiu a Associação Comercial da Federação das Indústrias.

FUNDAÇÃO DO CFF - Mas faltava fechar, com chave de ouro, o seu trabalho. Então, juntou-se a outros tão bem-sucedidos farmacêuticos como ele, a exemplo do mineiro Aluísio Pimenta, e partiu para a luta em favor da criação do Conselho Federal de Farmácia (CFF). Para tanto, era preciso convencer o Presidente Juscelino Kubitschek e os parlamentares. E conseguiram, numa visita que fizeram a JK, em Petrópolis (RJ).

Em 1960, mais precisamente no dia 11 de novembro, foi promulgada a Lei Federal número 3.820, criando o CFF e os Conselhos Regionais de Farmácia. A aprovação da Lei contou com o importante apoio do Deputado Federal Ulysses Guimarães. Jayme Torres foi indicado para assumir a primeira Presidência do Conselho Federal numa diretoria que contava, ainda, com os seguintes nomes: Aluísio Pimenta (Vice-Presidente), Júlio Sauerbronn de Toledo (Secretário-Geral) e José Warton Fleury (Tesoureiro). Coube ao Ministro do Trabalho e da Previdência Social, Francisco Carlos de Castro Neves, a incumbência de empossar a histórica primeira Diretoria do CFF, no dia cinco de julho de 1961.

Por jornalista Aloísio Brandão,  
jornalista do CFF



CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA

# PRÊMIO JAYME TORRES 2017

**Tema:** “Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade”.

**Vencedores:**

**CATEGORIA FARMACÊUTICO**

**Primeiro lugar**

**Dra. Aline de Fátima Bonetti**

**TRABALHO:** “Impacto do serviço de revisão da farmacoterapia e aconselhamento de alta em unidades de cardiologia: um ensaio controlado randomizado”

**Segundo lugar**

**Dr. Iwyson Henrique Fernandes da Costa**

**TRABALHO:** Serviços farmacêuticos destinados ao paciente transplantado renal: da beira do leito ao ambulatório pós-transplante – a experiência do Ceará

**CATEGORIA ESTUDANTE DE FARMÁCIA**

**Primeiro lugar**

**Acadêmica Andressa Dias da Silva**

**TRABALHO:** Projeto bate coração e as aventuras de Gabi: um relato de experiência de educação em saúde promovido por acadêmicos de Farmácia





## Dra. Aline de Fátima Bonetti,

FARMACÊUTICA (Paraná)  
PRIMEIRA COLOCADA NO  
PRÊMIO JAYME TORRES - EDIÇÃO 2017  
CATEGORIA PROFISSIONAL

O artigo intitulado “Impacto do serviço de revisão da farmacoterapia e aconselhamento de alta em unidades de cardiologia: um ensaio controlado randomizado” foi o vencedor do **Prêmio Jayme Torres 2017** na Categoria Profissional. O trabalho é de autoria da DRA. ALINE DE FÁTIMA BONETTI e contou com a colaboração de Bruna Aline de Queirós Bagatim, Antônio Eduardo Matoso Mendes, Inajara Rotta e Roberto Pontarolo.

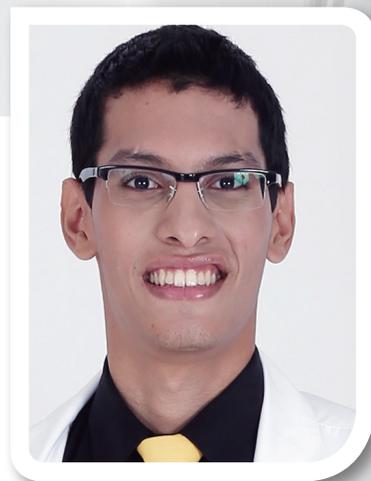
Farmacêutica graduada pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), em 2013, a DRA. ALINE DE FÁTIMA BONETTI fez residência em Atenção Hospitalar e Farmácia Clínica, com ênfase em Cardiologia, no complexo do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, em 2016. Tem mestrado em Ciências Farmacêuticas pela mesma instituição de ensino, onde atua como docente em cursos de pós-graduação em Farmácia Clínica e Farmácia Hospitalar. É, ainda, farmacêutica integrante da equipe de Serviço de Farmácia Clínica Ambulatorial e tutora voluntária do Programa de Residência Multiprofissional do mesmo complexo hospitalar. DRA. ALINE BONETTI é, também, doutoranda no Programa de Ciências Farmacêuticas da UFPR.

Um cheque no valor de R\$ 6.000,00 (seis mil reais), certificado e troféu são os prêmios concedidos à DRA. ALINE DE FÁTIMA BONETTI, vencedora principal do Prêmio Jayme Torres 2017, Categoria Profissional.



## Dr. Iwyson Henrique Fernandes da Costa,

FARMACÊUTICO (Ceará)  
SEGUNDO COLOCADO NO  
PRÊMIO JAYME TORRES - EDIÇÃO 2017  
CATEGORIA PROFISSIONAL

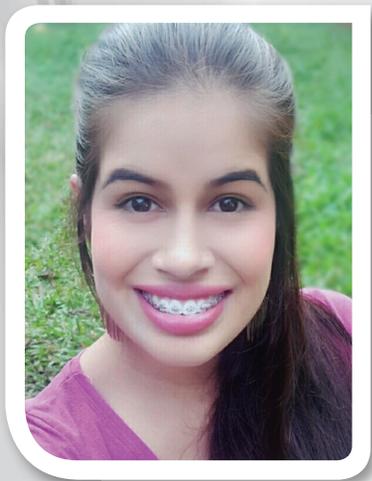


O farmacêutico DR. IWYSON HENRIQUE FERNANDES DA COSTA conquistou o segundo lugar no **Prêmio Jayme Torres 2017** com o artigo “Serviços farmacêuticos destinados ao paciente transplantado renal: da beira do leito ao ambulatório pós-transplante – a experiência do Ceará”. Colaboraram na produção do trabalho Renan Morais e Silva, Marjorie Moreira Guedes, Alene Barros de Oliveira e Cinthya Cavalcante de Andrade.

DR. IWYSON HENRIQUE FERNANDES DA COSTA é farmacêutico graduado pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), em 2015. Foi bolsista do programa Ciência sem Fronteiras junto à Universidade do Mississippi, nos Estados Unidos. Cursa o último ano do programa de Residência Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, com ênfase em Transplante de Órgãos, da Universidade Federal do Ceará (UFC). Parte do programa, ele cumpriu junto ao Hospital da Universidade de São Paulo (USP). DR. IWYSON HENRIQUE atua como farmacêutico clínico no cuidado aos pacientes transplantados renais e hepáticos, em Fortaleza.

Pelo segundo lugar conquistado no **Prêmio Jayme Torres 2017**, Categoria Profissional, o DR. IWYSON HENRIQUE FERNANDES DA COSTA receberá do Conselho Federal de Farmácia (CFF) um cheque no valor de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), certificado e troféu.





## Andressa Dias da Silva,

ACADÊMICA DE FARMÁCIA (Rio Grande do Sul)  
PRIMEIRA COLOCADA NO  
PRÊMIO JAYME TORRES – EDIÇÃO 2017  
CATEGORIA ESTUDANTE

ANDRESSA DIAS DA SILVA cursa Farmácia na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), no Rio Grande do Sul. O artigo com o qual concorreu - e ganhou - o **Prêmio Jayme 2017**, na Categoria Estudante, leva o título de “Projeto bate coração e as aventuras de Gabi: um relato de experiência de educação em saúde promovido por acadêmicos de Farmácia”. A produção do trabalho contou com a colaboração de Briseidy Marchesan Soares, bióloga, e Cristiane de Pelegrin Kratz, farmacêutica.

Na URI, onde está graduando-se, com previsão de se formar, em 2019, ANDRESSA DIAS DA SILVA integra o Grupo de Pesquisa em Ciências Farmacêuticas, seguindo a linha de epidemiologia e processo saúde/doença e gestão e planejamento em saúde a indivíduos e grupos sociais. Já atuou em farmácia pública municipal, com ênfase na dispensação de medicamentos dos componentes básico e especializado. Hoje, trabalha como auxiliar no setor de pesquisa e desenvolvimento em uma empresa de cosméticos.

A conquista do primeiro lugar no **Prêmio Jayme Torres 2017**, Categoria Estudante, rendeu à acadêmica ANDRESSA DIAS DA SILVA um cheque no valor de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), certificado e troféu oferecidos pelo Conselho Federal de Farmácia, realizador do Prêmio.



**RESOLUÇÃO Nº 376,**  
DE 27 DE MARÇO DE 2002  
(Alterada pela Resolução nº 395/03)

**Ementa:** Dispõe sobre a criação e o regulamento do “Prêmio Jayme Torres de Farmácia”, e dá outras providências

O CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, no uso da competência que lhe confere a Lei nº 3.820, de 11 de novembro de 1960, e

CONSIDERANDO que a Resolução nº 73 de 1969, institui o prêmio “CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA”, que posteriormente foi revogada pela Resolução nº 199 de 1989, por inviabilidade de adoção de critérios, e

CONSIDERANDO que a criação do prêmio terá por finalidade incentivar o desenvolvimento de trabalhos no campo da assistência farmacêutica,

RESOLVE:

Art. 1º - Criar e aprovar o regulamento do “Prêmio Jayme Torres de Farmácia”, em anexo.

**Art. 2º** - As modalidades, os temas, os valores dos prêmios e as demais condições específicas serão definidos anualmente pela Comissão Avaliadora com aprovação do Plenário do Conselho Federal de Farmácia.

**Art. 3º** - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário, especialmente a Resolução nº 199, de 21 de julho de 1989.

**ANEXO**

**REGULAMENTO DO “PRÊMIO JAYME TORRES DE FARMÁCIA”**

**DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 1º** - Este regulamento tem por finalidade estabelecer normas gerais para o “PRÊMIO JAYME TORRES DE FARMÁCIA”, que anualmente será promovido por esta entidade.

**DA FINALIDADE**

**Art. 2º** - O “PRÊMIO JAYME TORRES DE FARMÁCIA”, tem por finalidade precípua a divulgação e valorização dos estudos e metodologias de Farmacêuticos e alunos formandos em Farmácia que contribuam para o desenvolvimento da profissão e das Ciências Farmacêuticas.



## DAS MODALIDADES E DAS CATEGORIAS

**Art. 3º** - O “PRÊMIO JAYME TORRES DE FARMÁCIA” poderá contemplar várias modalidades distintas (Artigo, Monografia, Dissertação, Tese, Livro ou Livre), sendo que anualmente apenas uma modalidade será definida para julgamento dos trabalhos pela Comissão Avaliadora.

**§ 1º** - A modalidade, o tema, e as demais condições específicas serão propostas, anualmente pela Comissão de Avaliação, para aprovação do Plenário do CFF e divulgação mediante Edital.

**§ 2º** - Os trabalhos deverão ser de autoria individual, necessariamente de brasileiros natos ou naturalizados.

**§ 3º** - O “PRÊMIO JAYME TORRES DE FARMÁCIA”, será contemplado em duas categorias:

- Jovem farmacêutico: alunos formandos do último ano/período da graduação;
- Profissional.

## DAS CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHOS

**Art. 4º** - De acordo com a modalidade escolhida pela Comissão de Avaliação, os trabalhos deverão seguir os critérios publicados em Edital.

## DA INSCRIÇÃO

**Art. 5º** - A inscrição dos trabalhos concorrentes, será feita no CFF (na assessoria técnica), no período estipulado pelo Edital.

**§ 1º** - O participante deverá entregar o trabalho lacrado e identificado com dados relativos a nome completo, endereço, telefone, fax, e-mail, título da obra, nº de CRF (quando profissional farmacêutico) e fotocópia da carteira de identidade.

**§ 2º** - Para deferimento da inscrição do candidato será exigido na ocasião de apresentação dos trabalhos:

- I. Carteira profissional, expedida pelo CRF, quando se tratar de farmacêutico;
- II. Comprovante de estar regularmente matriculado, fornecido pela Instituição de Ensino Superior correspondente, quando se tratar de aluno de curso de graduação em Farmácia.

## DO JULGAMENTO

**Art. 6º** - O CFF designará através de Portaria a Comissão Avaliadora para julgar os trabalhos. Sendo que as decisões julgadas serão tomadas por maioria simples de votos.



## DA PREMIAÇÃO

**Art. 7º** - A Comissão Avaliadora selecionará um concorrente de cada categoria, e o Plenário do CFF homologará a classificação da Comissão Avaliadora.

**§ 1º** - Os vencedores serão agraciados de acordo com a categoria inscrita, sendo os prêmios fixados pelo Plenário e divulgados em Edital.

**§ 2º** - O CFF custeará as despesas dos vencedores para o recebimento da premiação.

**§ 3º** - Através de parcerias com o CFF, outras entidades da área farmacêutica poderão patrocinar a premiação, ficando sempre a cargo do CFF a composição da Comissão Avaliadora.

## DISPOSIÇÕES FINAIS

**Art. 8º** - Os prazos de inscrição e julgamento do concurso serão aprovados em Plenário do CFF, mediante proposta da Comissão Avaliadora.

**Art. 9º** - A premiação será celebrada em evento de projeção nacional com participação do CFF.

**Art. 10** - A entrega do trabalho e/ou a inscrição do candidato significa a aceitação de todas as exigências deste Regulamento.

**Art. 11** - O não cumprimento de qualquer dispositivo acarretará desclassificação do trabalho, mediante apresentação de justificativa da Comissão Avaliadora.

**Art. 12** - Aos trabalhos vencedores será permitida reprodução, sob qualquer forma, desde que haja a citação da fonte e do autor e seja respeitado o conteúdo essencial do trabalho, sem qualquer termo de retribuição pelo CFF.

**Parágrafo único.** Os trabalhos apresentados a Comissão Avaliadora não serão devolvidos aos autores.

**Art. 13** - As providências necessárias à concessão do Prêmio serão objeto de Edital a ser publicado no Diário Oficial da União, com divulgação nacional e, ainda nos veículos de comunicação CFF/CRF's.

**Art. 14** - Não poderão concorrer, em nenhuma categoria, os integrantes da Comissão Avaliadora, os Conselheiros Federais e Regionais e os Empregados do CFF/CRF's.

**Art. 15** - O presente Regulamento entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

JALDO DE SOUZA SANTOS  
Presidente - CFF



## RESOLUÇÃO Nº 512, DE 20 DE OUTUBRO DE 2009

**Ementa:** Altera “ad referendum” do Plenário, a Resolução nº 395/03 do Conselho Federal de Farmácia.

O Presidente do Conselho Federal de Farmácia, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 3.820 de 11 de novembro de 1960, RESOLVE:

**Art. 1º** - Alterar, “ad referendum” do Plenário, a Resolução/CFF nº 395, de 24 de abril de 2003, publicada no Diário Oficial da União de 30/04/03, Seção 1, página 245, dando nova redação ao artigo 3º, caput e ao artigo 7º, caput; todos do Anexo da Resolução/CFF nº 376/02 – Regulamento do “Prêmio Jayme Torres de Farmácia”, nos seguintes termos:

“ANEXO

*Regulamento do Prêmio Jayme Torres de Farmácia*

(...)

DAS MODALIDADES E DAS CATEGORIAS

**Art. 3º** - O PRÊMIO JAYME TORRES DE FARMÁCIA poderá contemplar várias modalidades distintas (artigo, monografia, dissertação, tese, livro, projetos desenvolvidos), sendo que anualmente serão duas modalidades para a categoria “Farmacêutico” e uma modalidade para a categoria “Estudante de curso de Farmácia”, definidas para julgamento dos trabalhos pela Comissão Avaliadora.

(...)

DA PREMIAÇÃO

**Art. 7º**- A Comissão Avaliadora selecionará dois trabalhos na categoria “Farmacêutico” e um trabalho na categoria “Estudante de curso de Farmácia”, sendo que o Plenário do CFF homologará a classificação da Comissão Avaliadora.”

**Art. 2º** - Convocar o Plenário para deliberar sobre a referida alteração “ad referendum”, em reunião plenária aprazada para o mês de novembro de 2009.

**Art. 3º** - Este ato entra em vigor nesta data, revogando-se as disposições em contrário.

Publique-se. Comunique-se ao Plenário do Conselho Federal de Farmácia.

JALDO DE SOUZA SANTOS  
Presidente-CFF



Textos de Aloísio Brandão, jornalista do CFF.  
Revisão de Leilane Alves e Murilo Caldas, jornalistas do CFF.



Conselho  
Federal de  
Farmácia